

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 04/11/2002 Hora :

Título: Avicultura de corte (frango) Fonte:

Autor: Roberto de Andrade Silva

Matéria:

No Paraná, em setembro, o preço médio estadual do frango vivo ao produtor fechou em R\$ 1,02/kg. Na primeira semana de outubro, este preço situou-se em R\$ 1,06/kg, com cotação variável de R\$ 0,89 a R\$ 1,27 para as várias regiões do Estado.

Na semana de 21 a 25 de outubro, o preço médio estadual ficou em R\$ 1,14/kg, o que dá um aumento de 11,8 % em relação à cotação média de setembro.

Nas principais praças produtoras do Estado, o preço variou de R\$ R\$ 0,92/kg (Toledo), R\$ 1,24 (Londrina) e R\$ 1,28 (Cascavel).

No atacado, o preço médio do frango resfriado, em setembro, ficou em R\$ 1,83/kg. Na semana de 21 a 25/10, o preço médio estadual foi de R\$ 2,23/kg, representando uma alta de 21,9 % em relação ao preço médio vigente em setembro.

Na semana apontada, o preço no atacado variou de R\$ 2,60 (Toledo), R\$ 2,00 (Londrina e Cascavel) e R\$ 1,70 (Ponta Grossa).

A alta observada em outubro é atribuída a pelo menos três fatores, a saber: crescimento das exportações, impulsionada principalmente pela antecipação das vendas para a União Européia (EU), devido a decisão de elevação das tarifas de importação do peito salgado, de 15 % para 75 %; ajuste entre a oferta e demanda nacional e repasse de parte das altas dos custos de produção, cujos preços da maioria dos insumos sofrem influência das oscilações do câmbio e do mercado externo (soja e milho).

No dia 31/10, o SIMA - Sistema de Informação de Mercado Agrícola acusou um preço médio estadual do frango vivo ao produtor de R\$ 1,14/kg, variando para as diversas regiões do Estado: R\$ 1,22 a R\$ 1,36 (Cascavel), 1,25 a R\$ 1,30 (Londrina) e R\$ 0,92 (Toledo).

No vários Estados que destacam-se no contexto nacional, os preços ao produtor situam-se em R\$ 1,12 (Rio Grande do Sul), R\$ 1,10 (Santa Catarina), R\$ 1,30 (SP) e R\$ 1,35 (Rio de Janeiro), este último um importante mercado consumidor.

Daqui para a frente, os preços tendem a continuar com pequenas elevações, devido basicamente a alguns fatores, a saber: busca de repasse dos custos de produção por parte da indústria avícola, aquecimento da demanda no varejo e formação de estoques por conta da proximidade do final de anos (festas) e bom ritmo das exportações, neste ano superiores ao ano 2001.